



Carolina Real Assis Ribeiro

Sujeitos à escola ou sujeitos da escola?
A elaboração das identidades de alunos do Ensino
Médio durante a produção de um roteiro de vídeo

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Zena Winona Eisenberg

Rio de Janeiro
Abril de 2011



Carolina Real Assis Ribeiro

Sujeitos à escola ou sujeitos da escola?

**A elaboração das identidades de alunos do Ensino
Médio durante a produção de um roteiro de vídeo**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo-assinada.

Prof^a Zena Winona Eisenberg

Orientadora

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof^a Rosália Maria Duarte

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof^a Maria Cláudia Santos Lopes de Oliveira

Universidade de Brasília, Instituto de Psicologia

Prof^a Denise Berruezo Potinari

Coordenadora Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 8 de abril de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Carolina Real Assis Ribeiro

Graduou-se em Comunicação Social na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2009. Atuou como arte-educadora em espaços não-formais de ensino e como professora de cinema e produção de vídeo para alunos do Ensino Médio.

Ficha Catalográfica

Ribeiro, Carolina Real Assis

Sujeitos à escola ou sujeitos da escola? : a elaboração das identidades de alunos do ensino médio durante a produção de um roteiro de vídeo / Carolina Real Assis Ribeiro; orientadora: Zena Winona Eisenberg. – 2011.

113 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)- Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro,
Departamento de Educação, 2011.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Identidade narrativa e dialógica. 3. Ensino Médio. 4. Identidade do aluno. 5. Abordagem autobiográfica. I. Eisenberg, Zena Winona. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Agradecimentos

À minha orientadora, Zena Eisenberg, pela disposição para me acolher e pela paciência com que lidou comigo ao longo deste percurso.

Aos professores que aceitaram fazer parte da banca examinadora desta dissertação: Maria Cláudia de Oliveira, Rosália Duarte, Adriana Fresquet e Marcelo Andrade.

À CAPES, à FAPERJ e à PUC-Rio pelos auxílios que possibilitaram a produção deste trabalho.

Aos colegas da turma de mestrado que tornaram mais humanos e leves os dias de introspecção.

Aos professores das disciplinas cursadas por mim, todos muito dedicados ao ofício, que me ajudaram a ter certeza da opção pela educação. Agradeço especialmente ao professor Marcelo Andrade por mediar a minha entrada na escola onde realizei a pesquisa.

A todos aqueles que estiveram por perto durante estes dois anos e que ainda tentam me encontrar mesmo depois de tantos furos deixados.

À minha família pelo apoio incondicional às minhas escolhas.

Aos funcionários do Departamento de Educação da PUC-Rio pela constante disponibilidade a ajudar e sanar as inúmeras dúvidas.

Aos diretores e funcionários da escola onde realizei a pesquisa pela enorme receptividade. Dedico um agradecimento especial aos alunos que participaram da pesquisa, pelas horas empenhadas em nossas atividades e pelo carinho com que fui recebida.

Resumo

Ribeiro, Carolina Real Assis; Eisenberg, Zena Winona (Orientadora). **Sujeitos à escola ou sujeitos da escola? A elaboração das identidades de alunos do ensino médio durante a produção de um roteiro de vídeo.** Rio de Janeiro, 2011, 113p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa propõe que a desmotivação que marca a relação de muitos jovens com a escola poderia ser abrandada caso existissem mais espaços de diálogo com os agentes da instituição, especialmente em situações que permitissem aos alunos a expressão de seus dilemas, sugestões de mudanças e acolhimento das mesmas. Este pressuposto surge da articulação entre referências teóricas da sociologia da juventude e da educação, da psicologia e da filosofia da linguagem, que indicou a necessidade de estudar-se o jovem em sua condição situada, agente que constroi sua própria identidade através da linguagem e da narrativa. O objetivo desta pesquisa foi, por um lado, compreender quais são os discursos que competem na construção da identidade “aluno” dos jovens participantes da pesquisa e, por outro, avaliar como as situações de expressão individual e de interação permitem que essas identidades se (re)elaborem de forma consciente. Para tanto, convidamos dois grupos de jovens do Ensino Médio de uma escola pública na zona sul do Rio de Janeiro para participar de oficinas de elaboração de um roteiro e de videogravação. Desenvolvemos, com base na abordagem de pesquisa autobiográfica, uma metodologia composta por três partes: (1) uma redação autobiográfica individual, (2) a elaboração coletiva de um roteiro de inspiração autobiográfica e (3) uma entrevista individual videogravada. A análise dos depoimentos dos participantes mostrou que, apesar de apresentarem dilemas semelhantes próprios da fase de transição e do contexto socioeconômico em que vivem, os jovens elaboram de formas diversas suas identidades e projetos de trajetória de vida.

Palavras-chave

Identidade narrativa e dialógica; Ensino Médio; identidade do aluno; abordagem autobiográfica.

Abstract

Ribeiro, Carolina Real Assis; Eisenberg, Zena Winona (Advisor). **Subjected to school? the development of identities in high school students during the production of a video script.** Rio de Janeiro, 2011, 113p. MSc. Dissertation - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research suggests that the lack of motivation that marks the relationship of many young people with school could change if there were more opportunities for dialogue with the institution, specially through providing situations that allow students to express their dilemmas and ideas. This assumption stems from the connection found between theoretical references in the areas of sociology of youth and education, psychology and philosophy of language. Such connection indicated the need to study the student in his/her situated condition, as an agent who constructs his/her own identity through language and narratives. The aim of this study was first, to understand what are the competing discourses in the construction of “student” identities for those involved in the research, and, second, to analyze how the situations of individual expression and interaction allow those identities to be consciously re-constructed. To this end, we invited two groups of high school students from a public school in the city of Rio de Janeiro to participate in workshops and prepare a script that would then be video.

Keywords

Narrative and dialogical identity; High School; student identity; autobiographical approach.

Sumário

1. Introdução	11
2. Fundamentação teórica	14
2.1. A juventude como “problema sociológico”	14
2.1.1. Cultura juvenil	15
2.1.2. Escola e socialização juvenil	20
2.1.3. Os jovens sob novos olhares	23
2.2. Psicologia, juventude e identidade	24
2.2.1. Psicologia e juventude	25
2.2.2. Identidade narrativa e dialógica	28
2.2.2.1. A construção narrativa do <i>self</i>	30
2.2.2.2. Identidade narrativa e a dimensão temporal do humano	32
2.2.2.3. A identidade nos contextos concretos de expressão	34
2.3. Narrativas juvenis e educação	38
2.3.1. O método autobiográfico na educação	39
2.3.2. Narrativas autobiográficas e questões juvenis	42
2.3.3. A produção audiovisual como mediadora da formação juvenil	44
3. Objetivos e questões de pesquisa	46
4. Metodologia	48
4.1. Entrada em campo	51
5. Análise dos dados	56
5.1. Elaboração dos roteiros	57
5.2. Análise do posicionamento coletivo	58
5.2.1. Trabalho e futuro	60
5.2.1.1. Grupo I	60
5.2.1.1.1. Redações	60
5.2.1.1.2. Elaboração do roteiro	61

5.2.1.1.3. Entrevistas	63
5.2.1.2. Grupo II	64
5.2.1.2.1. Redações	64
5.2.1.2.2. Elaboração do roteiro	65
5.2.1.2.3. Entrevistas	70
5.2.1.3. Conclusões parciais sobre a dimensão das expectativas de trabalho e futuro	71
5.2.2. Família	73
5.2.2.1. Grupo I	73
5.2.2.1.1. Redações	73
5.2.2.1.2. Elaboração do roteiro	73
5.2.2.1.3. Entrevistas	75
5.2.2.2. Grupo II	76
5.2.2.2.1. Redações	76
5.2.2.2.2. Elaboração do roteiro	77
5.2.2.2.3. Entrevistas	78
5.2.2.3. Conclusões parciais sobre a dimensão da família	79
5.2.3. Fatores intraescolares	81
5.2.3.1. Grupo I	81
5.2.3.1.1. Redações	81
5.2.3.1.2. Elaboração do roteiro	83
5.2.3.1.3. Entrevistas	85
5.2.3.2. Grupo II	86
5.2.3.2.1. Redações	86
5.2.3.2.2. Elaboração do roteiro	88
5.2.3.2.3. Entrevistas	88
5.2.3.3. Conclusões parciais sobre a dimensão dos fatores intraescolares	88
5.2.4. Espaços extraescolares de socialização	90
5.2.4.1. Grupo I	90
5.2.4.1.1. Redações	90
5.2.4.1.2. Elaboração do roteiro	91
5.2.4.1.3. Entrevistas	92

5.2.4.2. Grupo II	93
5.2.4.2.1. Redações	93
5.2.4.2.2. Elaboração do roteiro	93
5.2.4.2.3. Entrevistas	94
5.2.4.3. Conclusões parciais sobre a dimensão dos espaços extraescolares de socialização	94
5.3. Análise da construção identitária individual	95
5.3.1. Ricardo	96
5.3.2. Bel	97
5.3.3. Rafael	98
5.3.4. Carolina	99
5.3.5. Gabriela	100
5.3.6. Matheus	101
6. Considerações Finais	103
7. Referências bibliográficas	109
Anexo 1 - Instruções para atividade de produção de redação autobiográfica	112
Anexo 2 - Exemplo de roteiro de entrevista (Ricardo)	113

Lista de tabelas

Tabela 1 - Participantes/etapas da pesquisa	53
Tabela 2 - Datas e participantes das etapas da oficina de vídeo	55
Tabela 3 - Personagens e tramas dos roteiros	57